



PSICOLOGIA
Sandplay

Renata Whitaker Horschutz

Crianças e animal de estimação

Um animal de estimação pode trazer muitos benefícios para qualquer ser humano e agregar boas experiências e aprendizagem para toda a família.

Um animal de estimação pode trazer muitos benefícios para qualquer ser humano e agregar boas experiências e aprendizagem para toda a família.

Os animais podem ajudar muito no desenvolvimento da socialização, lealdade, espontaneidade, carinho, afeto, amizade, companhia, senso de responsabilidade para com o outro, respeito, amor, limites, diversão, oportunidades de motivação, entretenimento e melhora na qualidade de vida, além de proporcionarem momentos de felicidade e de relaxamento, entre muitos outros benefícios.

Os animais, assim como os seres humanos, respondem aos estímulos e às experiências.

A nossa psique desde a infância é povoada de imagens de animais. Os brinquedos e presentes recebidos, as roupas, utensílios domésticos, decoração de cortinas, colchas e quartos para as crianças, tudo é amiúde decorado com motivos animais.

As histórias, desenhos, filmes, literatura, programas de TV são repletos de motivos animais e indicam o quanto nós, seres humanos, criamos conexões e projeções de características e comportamentos nesses seres.

Aprendemos a encontrar nas imagens dos animais representações de muitos sentimentos e emoções que temos, chegamos até a utilizar algumas frases com animais para relacionar a comportamentos, emoções e identidades humanas, como, por exemplo:

- Fulano é bravo como um leão.
- Ciclano parece um cavalo.
- Aquela moça é uma gata.
- O homem é um cachorro.
- Essa pessoa é sábia como uma coruja.

Muitos animais são associados a virtudes humanas.

Os efeitos que os animais têm sobre as pessoas nos aspectos físicos, sociais, emocionais e cognitivos são enormes.

O animal de estimação deve ser escolhido de acordo com as características, gostos e necessidades das pessoas que com eles viverão e de acordo com o ambiente, recursos e espaço que o animal terá para viver bem e com qualidade para ambos: dono e animal.

Sua contribuição para o bem-estar do ser humano é extensa:

- No aspecto físico, com a locomoção, movimento, fisioterapia, alimentação, melhora de estados de dor, comunicação, fala.
- No aspecto mental, podem trazer à tona lembranças e deixar lembranças e experiências positivas vividas com os animais, trabalhar a memória passada e recente, sensação de bem-estar, terapia ocupacional.
- No aspecto emocional, atuam no psicológico, em geral melhorando a auto-estima, depressão, redução do isolamento e da solidão, melhora do stress e da tensão, melhora na espontaneidade das emoções, atenção, alegria. Contribuem para o desenvolvimento do amor incondicional, troca de afeto, diminuição da ansiedade, aumentam a capacidade de vinculação, empatia e confiança.
- No aspecto social, trazem benefícios relativos à recreação, diversão, oportunidade de comunicação, convivência, cuidado com o outro, generosidade, amabilidade, troca de informações, rotina diária, responsabilidade, segurança, motivação e alívio do tédio.

É importante que os pais de crianças pequenas e adolescentes saibam de todas as qualidades mencionadas acima, e confirmadas por pesquisas, desenvolvidas por aqueles que se beneficiam da convivência com animais. Esta gama enorme de qualidades que surge dessa maravilhosa relação homem-animal gera uma vida mais proveitosa e com resultados extremamente benéficos para o nosso ser.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DOTTI, J. , Terapia e animais, Ed. Noética, SP, 2005.



Autora: **Renata Whitaker Horschutz** - Psicóloga; analista Junguiana; membro da AJB (Associação Junguiana do Brasil); membro do IJUSP (Instituto Junguiano de São Paulo), membro da IAAP (International Association for Analytical Psychology), membro da ISST (International Society for Sandplay Therapy), especialista em atendimento infantil.